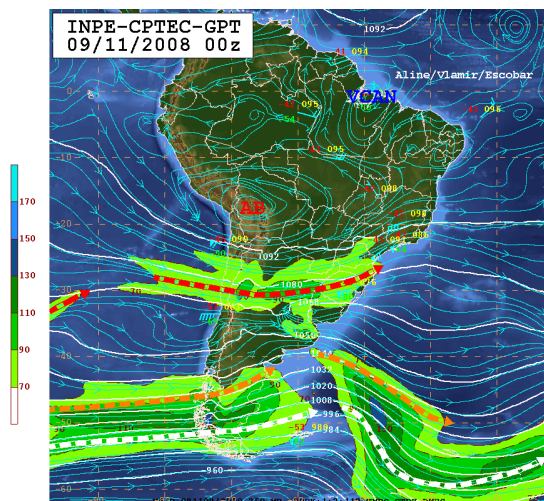




Análise Sinótica

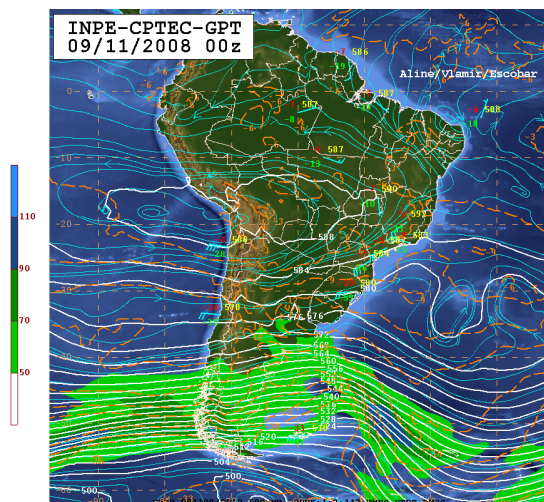
09 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



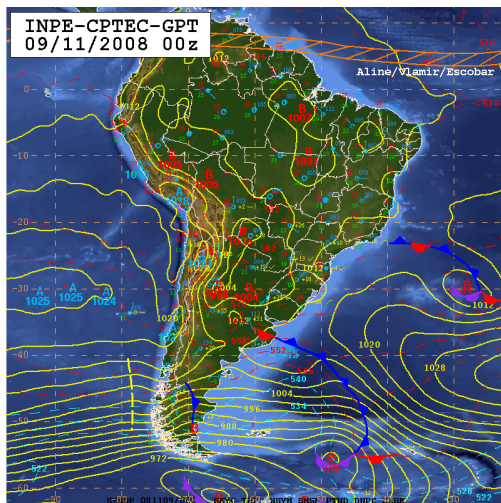
O padrão de ventos em altitude (250 hPa), da 00z deste domingo (09/11), mostra Alta da Bolívia (AB) que se mantém centrada sobre o leste deste país. No entanto, o fluxo de oeste a sul deste sistema trouxe um ramo do Jato Subtropical (JST), embebido neste escoamento anticiclônico, e que nesta análise verifica-se com o ?Jet Streak? (seu núcleo) sobre o norte da Argentina, o deslocamento deste máximo de ventos para leste intensificou a difluência na saída equatorial do Jet Streak, o que gera e intensifica o movimento vertical ascendente na coluna troposférica. Isto associado ao transporte de ar úmido e quente de norte pelo Jato de Baixos Níveis, causou forte instabilidade entre norte da Argentina, Paraguai, MS e oeste da Região Sul na noite do sábado de forma localizada, mas, na madrugada do domingo de forma ampla e intensa um Sistema Convectivo se formou nesta área. O Vórtice Ciclônico em Altos Níveis (VCAN) persiste no equador, centrado em 2S/49W. Este sistema instabilizou o nordeste do PA, com auxílio da brisa marítima no final da tarde, causando forte convecção na Ilha de Marajó, também em TO houve forte convecção de forma localizada no norte do Estado, associado ao giro deste sistema. A leste da AB verifica-se um fluxo ciclônico com um cavado entre MG, RJ e Atlântico. O que mantém a instabilidade nesta área e também mais no interior, devido a difluência que se configura e predomina entre a AB e este cavado, causando convecção entre GO, Triângulo Mineiro, oeste e norte de SP, como mostra a imagem de satélite. Observa-se que o meandro verifica-se pouco amplificado predominando ondas mais curtas tanto no Pacífico Sudeste quanto no Atlântico Sudoeste. Apenas um cavado mais amplificado é observado a leste da Patagônia sobre o Atlântico e seu deslocamento reforçou o ar frio na retaguarda do sistema frontal que já atuava na Argentina no sábado. Este sistema tem associado os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) estendend-se zonalmente sobre o Pacífico e contornam este cavado no Atlântico.

Análise 500 hPa



A 00z deste domingo (09/11), verifica-se em 500 hPa o padrão observado em altitude. O escoamento anticiclônico no oeste do Brasil, mas, associado a um anticiclone dinâmico centrado no Pacífico e estendendo uma crista até o sudeste de GO. Este sistema embora tenha forte convergência de umidade e calor em níveis baixos da troposfera irá inibir a convecção principalmente na Bolívia, onde poderá ocorrer convecção localizada apenas. O cavado a leste desta alta tem seu eixo entre leste de MG e norte do RJ. O cavado frontal associado a frente subtropical a leste de SP, bastante afastada do continente esta associado a um Vórtice Ciclônico (VC) em 33S/27W e a leste deste, também sobre o Atlântico observa-se um Vórtice Anticiclônico, o que dependendo do fluxo poderá gerar um bloqueio na troposfera sobre o Atlântico, nos próximos dias. Segundo os modelos numéricos, principalmente o modelo GFS, a amplificação de um cavado a leste da Região Sul do Brasil, deslocará este padrão de dipolo para leste. O fluxo perturbado de sudoeste entre centro-norte da Argentina e centro-sul do Brasil persiste a também influencia o tempo nesta área. A sul do paralelo 34S, observa-se forte baroclinia, verificada no gradiente de temperatura (linhas pontilhadas em marrom) e nos ventos fortes (sombreado em verde). E nesta área configura-se o cavado frontal a leste da Argentina. Persiste também o VC no nordeste do Nordeste o que poderá causar pancada de forma localizada entre CE, PB e RN. Observa-se sobre grande parte do Brasil fraco gradiente de temperatura o que nos indica uma troposfera praticamente barotrópica sobre o centro norte do Brasil.

Superfície



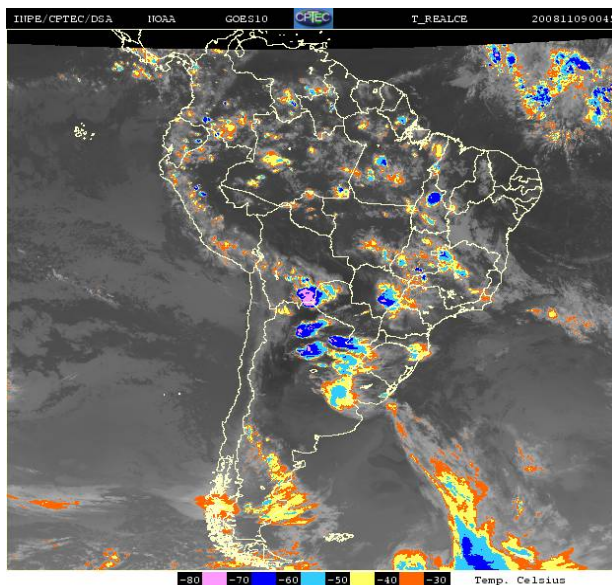
Na carta de superfície da 00z deste domingo (09/11), continua o padrão de baixas pressões sobre o continente. Interessante frizar que as áreas onde configurou-se centros de baixa estão associadas a convecção, que já está formada, como entre norte da Argentina oeste do Sul do Brasil, MS, Paraguai, verificada na imagem de satélite ou que se formou no decorrer da tarde, como entre PA, TO e centro do PI. No centro po PI, na tarde de domingo uma nuvem convectiva muito intensa formou-se, exatamente onde verifica-se um centro de baixa na análise! A onde frontal estacionária, com o ciclone centrado em 30S/28W, mantém um canal de umidade entre o Atlântico e o Sudeste, o que causa a instabilidade nesta área associada ao fluxo dos ventos comentado entre altos e médios níveis. Mas a convergência de noroeste está meridional, no campo de ventos verifica-se um padrão de jato de Baixos Níveis (JBN), atuando principalmente na área de convecção entre Argentina, Paraguai e Sul do Brasil. Onde configura-se uma baixa no noroeste da Argentina. Observa-se o sistema frontal na província de Buenos Aires, mas sem atuar de forma significativa no continente, mas, seu deslocamento e o padrão em 500 hPa, gerou instabilidade pré-frontal entre o norte da Província de Buenos Aires, a província de Entre Rios e o sul e oeste do Uruguai. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua ao longo do paralelo 5N aproximadamente, mas persiste pouco ativa no continente sulamericano.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

09 November 2008 - 00Z



Previsão

Durante este domingo (09/11), persiste o padrão descrito na análise e também as áreas de chuva, pois o que vai determinar a convecção é a termodinâmica e a difluência em altitude. Assim, espera-se maior instabilidade entre SC, PR, Paraguai, MS, SP (principalmente o oeste), devido a atuação do JBN e os ventos difluentes em altitude. Mas nas demais áreas onde já verificou-se instabilidade na análise também persiste a condição de pancadas de chuva com trovoadas. O padrão em altitude sobre o continente persistirá nos próximos dias indicando que o tempo ficará instável principalmente entre o centro-norte da Região Sul, o Sudeste e o Centro-Oeste. A ZCAS parece reforçar-se a partir de terça-feira quando o deslocamento de um cavado pelo Atlântico, irá direcionar a convergência de umidade (causada pelos ventos de noroeste) para o Sudeste novamente. Reestabelecendo assim, o canal de umidade entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Então espera-se chuvas significativas no Sudeste, principalmente no interior de MG a partir de terça-feira. Ambos os modelos mostram que ao longo da semana a propagação de uma área de alta pressão (migratória) em superfície pela costa sul do Brasil, entre o continente e o oceano, favorecerá o aumento dos ventos de sudeste sobre o litoral de SP. Os modelos indicam queda das temperaturas para a faixa leste do Estado entre terça e quarta-feira. Não há grandes diferenças entre os modelos.

Elaborado por Mônica Lima

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas